

ANEXO III – INFORMAÇÕES DA APLICAÇÃO DE RECURSO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE - ASPs

A secretaria municipal da Saúde realiza atividades de prevenção em saúde na atenção primária, através das 14 Unidades e Estratégias de Famílias (ESFs e EAPs), atividades de média complexidade oferecendo exames, consultas especializadas, transporte de pacientes e acompanhantes, atendimentos no Pronto Atendimento Municipal (PAM), no pronto socorro do hospital e internações no hospital credenciado ao SUS.

No ano de 2021 a Secretaria Municipal de Saúde manteve as atividades disponíveis de atenção primária, mesmo com as dificuldades e protocolos para enfrentamento a pandemia, através do cuidado maior com os grupos de riscos, idosos, gestantes, diabéticos e crianças.

Ampliamos as atividades da Vigilância em Saúde através do programa CIEVS - no monitoramento de casos COVID 19 com foco no enfrentamento e combate a pandemia Covid 19 e em cumprimento ao Plano de contingência do Município trabalhado com o comitê do enfrentamento.

Mantemos em funcionamento até o mês de outubro o Centro de Referência Covid, que realizou mais de 1.700 atendimentos mês, de pacientes suspeitos e confirmados de síndrome respiratória e mais de 10.000 testes realizados no ano. A partir do segundo semestre de 2021 houve grande redução no número de casos, o que possibilitou a desabilitação do Centro de Referência Covid 19, sendo que a demanda passou a ser atendida pelos ESFs.

Atingimos até dezembro de 2021 84% de cobertura vacinal com primeira dose e 75% com esquema vacinal completo ofertando a vacinação em finais de semana e em várias unidades de saúde com campanha ativa de divulgação nas redes sociais, jornais e rádio.

Implantamos no mês de novembro a nova Unidade de Saúde, Centro de Atendimento a Saúde – CASA – que realizará atendimentos especializados como pequenos procedimentos, pediatria, e novo serviço com consultas de reumatologia.

Implantamos nova unidade de Saúde, ESF 16, para população do bairro centro que estava descoberto, esta unidade atenderá aproximadamente 800 famílias. Iniciado também os trâmites para implantação de mais 04 Estratégias de Família para bairros descobertos, visando ampliar e melhorar os atendimentos, que serão implantados em 2022.

Referente aos atendimentos hospitalares o município, que é gestão plena em Saúde, com auxílio do governo federal e Estadual, conseguiu honrar com todas as demandas no que se refere as internações de cirurgias, internações Covid 19, clínica geral e UTI covid 19, pois o Hospital junto com a secretaria municipal de saúde habilitaram 10 leitos de UTI COVID 19.

Aumentamos consideravelmente as atividades do Programa Melhor em Casa, devido grande demanda de pacientes sequelados pós Covid, disponibilizando mais um profissional médico de 20 horas na equipe com auxílio de fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo para atendimento dos pacientes, que necessitavam de auxílio em casa após dias de internações com quadros complicados.

Através do programa **Farmácia Básica** foi possível atender as necessidades com medicamentos dando suporte no aumento da demanda com os casos de tratamento a síndrome respiratória e tratamento pós Covid, descentralizando os atendimentos através de farmácias nos bairros.

Retomamos as atividades do **PIM, (Programa Infância Melhor)**, pois com a diminuição de casos Covid, foi possível retomar as visitas às famílias, atendimento às crianças e treinamentos aos estagiários.

No ano de 2021, o LAFRON - Laboratório Fronteira - São Borja-RS foi contemplado com o recebimento de equipamento para execução da contagem de linfócitos TCD4, exame utilizado para acompanhamento da evolução da doença HIV/SIDA e do resultado do tratamento para a mesma, exames estes que antes eram encaminhados mensalmente ao HUSM - Hospital Universitário de Santa Maria, trazendo rapidez nos resultados para os pacientes e economicidade nos deslocamentos. Além disso, ainda neste ano, foi realizado um acordo na região atendida pela 12CRS para a qual passamos a ser referência na execução de carga viral (quantificação viral) do HIV para os pacientes recém-nascidos dos municípios desta região e que são provenientes de mães portadoras ou em diagnóstico para o vírus HIV.

Através do programa **CER – Centro de atendimento em reabilitação Física e auditiva**, desde o ano de 2018, quando foi instalado no município, diminuiu a necessidade de deslocamento de pacientes para outros municípios, garantimos o serviço fisioterapêutico para pacientes dos municípios e da região referenciada.

No mês de outubro foi habilitado a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – **UNACON** - pleito do município desde 2015, uma avanço que possibilitará os pacientes oncológicos a realizarem tratamento no município de São Borja junto à Fundação Ivan Goulart, facilitando o tratamento de muitos pacientes que viajam 400 km para realizar quimioterapias em situações frágeis de saúde.

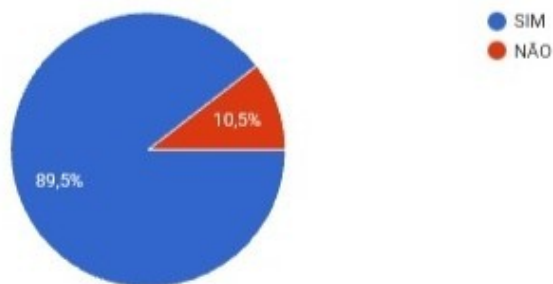
A secretaria realizou em 08 de setembro consulta Popular para verificar as necessidades, demandas de saúde e avaliar os serviços ofertados, segue a baixo alguns destaques da consulta:

PESQUISA QUALITATIVA JUNTO AOS USUÁRIOS DO SUS

Você acha necessário a implantação de mais uma unidade da Farmácia Básica?

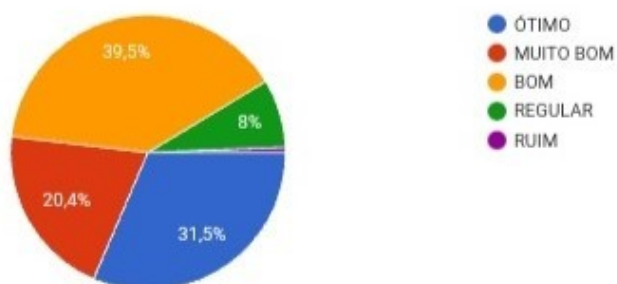


162 respostas



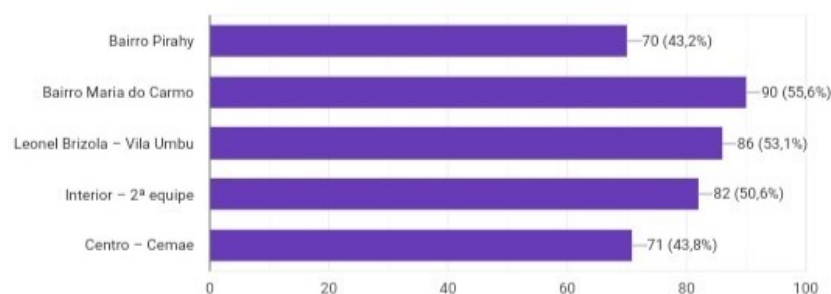
Numa avaliação global dos Serviços da Secretaria da Saúde, você considera?

162 respostas



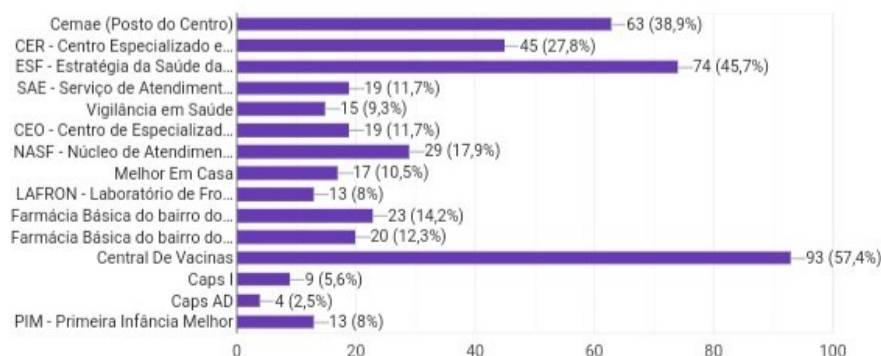
Nossa cidade possui 14 Estratégias da Saúde da Família (ESFs). Havendo ampliação deste serviço com implantação de novas Unidades, para você, quais os locais prioritários? Por ordem, selecione até 3 opções.

162 respostas



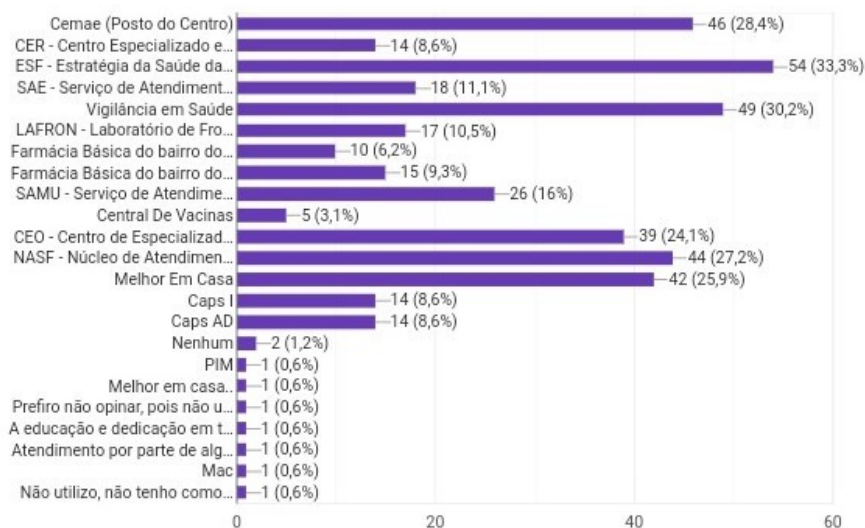
Avaliando os Serviços de Saúde do nosso Município, escolha até três que possuem melhores desempenhos.

162 respostas



Na sua opinião, quais os Serviços de Saúde que precisam melhorar os seus desempenhos? Marque até três (3).

162 respostas



O Conselho Municipal de Saúde, com o auxílio da Secretaria municipal de saúde, realizou a 6ª Conferência Municipal de Saúde de São Borja, para debater os seguintes Eixos temáticos: Saúde do Trabalhador; Saúde Preventiva e Saúde Mental, onde discutiram sobre o tema, as demandas e necessidades dos trabalhadores de saúde e da população.

Segue as principais considerações de cada Eixo:

No Eixo Temático “Saúde do Trabalhador” destacou-se as áreas de saneamento básico e saúde que devem ter um olhar mais cuidadosos e singular; no desenvolvimento do serviço público a burocracia e a alta demanda dos serviços de saúde são apontados com o maior entrave na melhoria de serviço; a remuneração inadequada dos usuários e trabalhadores da saúde é outra das consequências que afetam a parte psicológica no ambiente de trabalho.

Sugere-se explorar o cenário da atenção primária sobre os diferentes grupos populacionais, particularmente aqueles caracterizados por diferenças na idade e na desvantagem cultural. Esses dados poderiam ajudar os gestores das políticas de saúde pública a fazer julgamentos mais informados a respeito do tipo e natureza dos serviços necessários em diferentes áreas geográficas.

No Eixo Temático “Saúde Preventiva” verificou-se que o serviço de saúde pública ofertada atualmente é classificada de bom a muito bom, mas ocorreu diversas sugestões de melhorias. De alguma maneira a população sente que está havendo uma falha no desenvolvimento de grupos de, assim como: atividades de Educação Física e Lúdicas; Programa Saúde na Escola que seja contínuo e constante; ser aplicados trabalhos especificamente com pacientes com Hipertensão e Diabetes; que o Planejamento Familiar seja efetivo e preventivo; e mais importante ter um serviço específico de Saúde do Trabalhador que contemple usuários/trabalhadores de Saúde no SUS. O serviço de Saúde do Trabalhador, no cenário atual, contribuiria no monitoramento das condições de saúde dos trabalhadores em geral e seus fatores de risco que são essenciais para identificar situações em que seja possível prestar suporte, orientação e atendimento adequado.

No Eixo Temático “Saúde Mental” os dados levantados foram que 82,06% das pessoas entrevistadas conhecem e/ou utilizam algum serviço referente a saúde mental no município, entre os mais procurados estão: o serviço hospitalar de Saúde Mental da Fundação Ivan Goulart, os serviços municipais do Núcleo da Saúde da Família – NASF e os CAPS’s – AD III e Dr Caio Escobar. Do total entrevistado 59,96% não precisaram, até o momento, fazer uso de alguma medicação de referência, sendo que os mesmos apontaram que para ter uma melhor qualidade de vida poderia ser disponibilizados mais espaços de lazer para a prática de atividades físicas e lúdicas, artesanatos e de leitura. Na questão da Saúde Mental Infantil temos como reflexo maior o afastamento das atividades escolares e dos espaços abertos de lazer, com isso impactando a necessidade básica do ser humano que é o contato/convivência com outros seres humanos. As pessoas reagem de maneiras diferentes a situações estressantes. Como cada um responde à pandemia pode depender de sua formação, da sua história de vida, das suas características particulares e da comunidade em que vive.

Para realização das atividades no ano de 2021 o Fundo Municipal de Saúde aplicou o montante de 73,9 milhões de recursos sendo 23,5 milhões de recursos ASPS, Ações e serviços públicos em saúde, representando 15,90% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos a que se referem o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o §3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

Sabrina Dornelles Loureiro
Secretária Municipal da Saúde
Decreto 18.419/2020